

ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA DA BAHIA
OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL



Nº 08

Setembro de 2014
Salvador

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

EQUIPE DO OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL

COORDENADOR

Daniel Nicory do Prado

DEFENSORES MEMBROS

Alan Roque Souza de Araújo
Alessandro Moura dos Santos

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marcella Silva Santos

ANALISTA TÉCNICA EM DIREITO

Maria Alexandrina Rodrigues Lima

ESTUDANTES PESQUISADORES

Adilza Moniz

Bruno Rodrigues de Lima

Bianca Santos Souza

Cíntia Guimarães Lima

Deylane Azevedo Moraes Leite

Diego Lopes Magalhães Santos

Edilane Figueiredo Costa

Gabriela de Souza Urpia

Lucas Santos de Castro

Natália Zem Siqueira

Roberta Santana Silva Dias

Robson Azevedo Silveira

Victor Souza Marçal

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. METODOLOGIA	3
3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES	3
4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS JULHO/2011- JULHO/2014 A AGOSTO/2011-AGOSTO/2014.	4
4.1. Situação das persecuções penais	4
4.2. Resultado das persecuções penais concluídas	4
4.3. Tipo de pena aplicada	4
4.4. Duração média da prisão cautelar	5
4.5. Indicadores sociais: Gênero do Preso	6
4.6. Indicadores temáticos: Drogas	6
5. CONCLUSÃO	7
ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS	8
ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS	13
ANEXO III – INDICADORES TEMÁTICOS: DROGAS	15
ANEXO IV - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011 A JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO JULHO/2011 A JULHO/2014	17

1. APRESENTAÇÃO

A oitava edição do Boletim Mensal do Observatório da Prática Penal voltou a apresentar resultados completos acerca dos indicadores sociais da idade do preso e da vítima, e dos indicadores temáticos sobre drogas, visto que, apesar de a base de dados do mês ter sido, mais uma vez, reduzida, foi possível, pelo menos, extrair informações dos autos de prisão em flagrante das Varas de Tóxicos e da Vara de Violência Doméstica em quantidade suficiente para a análise.

Sendo assim, voltam a ser publicados dezessete tabelas e dezoito gráficos, como no Boletim nº 05, de Junho de 2014.

2. METODOLOGIA

Como já mencionado acima, apesar de a base de dados referente às prisões ocorridas em Agosto de 2011 ter sido mais reduzida do que as formadas entre os meses de Janeiro e Maio de 2011, foi possível, pelo menos, coletar informações de autos de prisão em flagrante das Varas de Tóxicos e da Vara de Violência Doméstica e, por isso, não foi preciso recorrer à complementação metodológica descrita em detalhes nos dois últimos boletins mensais.

3. FORMATO E PERIODICIDADE DAS PUBLICAÇÕES

O Observatório da Prática Penal tem o objetivo de publicar, com periodicidade mensal, boletins informativos com os indicadores mais gerais sobre as persecuções criminais iniciadas com prisões em flagrante, sempre que a amostra obtida tiver nível de confiança suficientemente alto para poder ser levado em consideração.

Outros documentos (relatórios gerais e estudos específicos) podem ser publicados com periodicidade variada (trimestral, semestral e anual), para aprofundar as análises dos boletins mensais, sempre que, aumentados o universo e a amostra, for possível encontrar resultados confiáveis para variáveis cuja análise dos dados coletados mensalmente não seria representativa da realidade da pesquisa.

4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INDICADORES DOS TRIÊNIOS JULHO/2011- JULHO/2014 A AGOSTO/2011-AGOSTO/2014.

4.1. Situação das persecuções penais

Entre os triênios de Julho/2011-Julho/2014 e Agosto/2011-Agosto/2014, o percentual de persecuções concluídas permaneceu estável, em 38,55%, e a redução no percentual de persecuções em andamento, de 55,42% para 50,60%, correspondeu ao aumento das persecuções penais suspensas, de 6,02% para 10,84% (Gráfico 1).

Quando se observa o percentual de persecuções concluídas, por tipo de vara, vê-se que a elevação dos casos julgados pelas Varas Criminais, de 20% para 28,57%, e das Varas de Tóxicos, de 75% para 88,24% (o mais elevado da série histórica), foi compensada pela baixa taxa de resolução na Vara de Violência Doméstica, de 10%, variável não considerada no triênio anterior, em razão da incompletude da base (Gráfico 2).

4.2. Resultado das persecuções penais concluídas

Entre Julho/2011-Julho/2014 e Agosto/2011-Agosto/2014, os percentuais de condenação, de desclassificação e de absolvição se mantiveram estáveis, perfazendo, respectivamente, 62,50%, 3,13% e 31,25% das persecuções concluídas. Por outro lado, os casos de extinção da punibilidade tiveram acréscimo, de 0,00% para 3,13% e os casos de declínio de competência tiveram redução, de 3,13% para 0,00% (Gráfico 3).

4.3. Tipo de pena aplicada

O percentual de aplicação da pena privativa de liberdade retomou a tendência de alta, e, do triênio Julho/2011-Julho/2014 para o triênio Agosto/2011-Agosto/2014, subiu de 55% para 60% das condenações, a que correspondeu a queda no percentual de aplicação das penas restritivas de direitos, de 45% para 40% (Gráfico 4).

Pela primeira vez na série histórica, quando observados os crimes que admitem a aplicação de penas restritivas de direitos (tráfico privilegiado e furto), não houve aplicação da pena de prisão no triênio estudado (Gráfico 5).

4.4. Duração média da prisão cautelar

A duração média da prisão cautelar teve uma elevação, de 104 para 130 dias, do triênio Julho/2011-Julho/2014 para o triênio Agosto/2011-Agosto/2014, continuando a contrariar a tese de que a entrada em vigor, em 04/07/2011, da Lei de Medidas Cautelares no Processo Penal teria produzido efeito sobre a redução do encarceramento, embora seja preciso continuar observando os próximos triênios para ver se a tendência, de fato, se confirma.

Um olhar mais atento para os indicadores demonstra, no entanto, que, além do aumento geral, houve elevações setoriais, tanto no tempo médio de encarceramento dos presos das Varas Criminais (de 90 para 109 dias), como no tempo de encarceramento nas Varas de Tóxicos (de 128 para 239 dias, o mais elevado da série histórica). O tempo médio de encarceramento na Vara de Violência Doméstica, que não figurara no triênio anterior em razão da incompletude da base, voltou a ser mensurado e, fixado em 5 dias, foi o mais baixo da série histórica (Gráfico 6).

Quando se observa o outro indicador, referente aos percentuais de encarceramento durante todo o processo, incluindo a fase recursal, pode-se notar que, na Vara de Tóxicos, houve redução, de 13,51% para 9,09%, o que demonstra que a duração média da prisão cautelar nessa vara foi elevada em razão da soltura de um maior número de réus por ocasião da sentença, em alguns casos absolutória, em outros condenatória com imposição de pena restritiva de direitos, após um longo período de prisão preventiva, como se perceberá a seguir.

A média geral de encarceramento cautelar total interrompeu caiu, no último triênio, de 5,43% para 2,99%, apesar da elevação do percentual de presos durante toda a persecução, inclusive a fase recursal, nas Varas Criminais, de 0% para 1,79%.

Além disso, voltaram a ocorrer variações sazonais significativas no tempo médio de prisão de acordo com o resultado do processo. Do triênio Junho/2011-Junho/2014 para o triênio Julho/2011-Julho/2014, houve aumento na duração média da prisão nos subgrupos dos réus condenados (de 160 para 235 dias) e dos réus absolvidos (de 24 para 218 dias) (Gráfico 10).

Por fim, cabe observar uma significativa variação do tempo médio de prisão cautelar em função do tipo de pena aplicada. No último triênio, o tempo médio

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

de prisão cautelar dos condenados à prisão (297 dias) voltou a ser superior ao dos condenados a penas restritivas de direitos (154 dias), recuperando a tendência observada em todos os triênios, brevemente interrompida no anterior (Gráfico 11).

4.5. Indicadores sociais: Gênero do preso

Do triênio Julho/2011-Julho/2014 ao triênio Agosto/2011-Agosto/2014, a participação feminina nos processos, em geral, oscilou positivamente, dentro da margem de erro, de 6% para 6,82% (Gráfico 13), influenciada sobretudo pela participação feminina nos processos da competência da Vara de Tóxicos, que oscilou de 16,67% para 17,65%, enquanto, nas Varas Criminais, a oscilação foi de 1,69% para 4,92%, voltando a reforçar a hipótese de que o encarceramento feminino está correlacionado com os crimes relacionados às drogas, restabelecendo a tendência dos primeiros triênios, brevemente interrompida no antepenúltimo (Gráfico 14).

4.6. Indicadores temáticos: Drogas

Depois de dois triênios em que a incompletude da base de dados comprometeu a análise de indicadores de comportamento que só podem ser colhidos do auto de prisão em flagrante, o triênio Agosto/2011-Agosto/2014 voltou a apresentar resultados semelhantes aos encontrados no triênio Maio/2011-Maio/2014, último no qual os dados estavam disponíveis.

No triênio Agosto/2011-Agosto/2014, 88,24% dos presos por tráfico estavam desarmados no momento da prisão, contra 78,13% no triênio Maio/2011-Maio/2014; 70,59% dos presos tinham menos de 25 anos na data do fato (contra 62,50% no quinto triênio); 64,71% dos flagrados foram presos no próprio bairro em que residiam (contra 62,50% no quinto triênio); e 41,18% dos presos traziam consigo um único tipo de droga (contra 34,38% no quinto triênio).

No terceiro triênio seguindo de estabilidade no percentual de aplicação da prisão ao tráfico privilegiado (0%), o resultado da persecução nas Varas de Tóxicos voltou a sofrer oscilação brusca: as condenações passaram de 71,43% no triênio Julho/2011-Julho/2014 para 40% no triênio Agosto/2011-Agosto/2014, atingindo o percentual mais baixo da série histórica; enquanto as absolvições passaram de

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

23,81% para 53,33%, percentual mais elevado da série histórica, e os percentuais de desclassificação mantiveram-se reduzidos, oscilando de 4,76% para 6,67%.

5. CONCLUSÃO

Com a divulgação dos resultados do Observatório da Prática Penal, a Escola Superior da Defensoria Pública do Estado da Bahia espera cumprir, de forma mais adequada, as suas funções institucionais de produzir e divulgar conhecimento científico em Direito, contribuindo para o debate público, com dados coletados e tratados de forma rigorosa e imparcial, capazes de embasar a atuação da própria Defensoria Pública e de outras instituições estatais ou da sociedade civil.

Salvador, 05 de setembro de 2014.

DANIEL NICORY DO PRADO
Coordenador do Observatório da Prática Penal

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

**ANEXO I – INDICADORES PROCESSUAIS
PRISÕES EM FLAGRANTE EM AGOSTO/2011 – SALVADOR
SITUAÇÃO EM AGOSTO/2014**

TABELA 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS INICIADAS EM PRISÕES EM FLAGRANTE, TRÊS ANOS DEPOIS DE SUA REALIZAÇÃO

SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS DEPOIS	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONCLUÍDAS	38,55%	32	88,24%	15	28,57%	16	10,00%	1
EM ANDAMENTO	50,60%	42	11,76%	2	55,36%	31	90,00%	9
SUSPENSAS	10,84%	9	0,00%	0	16,07%	9	0,00%	0
TOTAL	100%	83	100%	17	100%	56	100%	10
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%		90%		90%		90%	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		5%		5%	

TABELA 2 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR VARA

RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL, DE ACORDO COM A VARA	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
CONDENAÇÃO	62,50%	20	40,00%	6	87,50%	14	0,00%	0
DESCLASSIFICAÇÃO	3,13%	1	6,67%	1	0,00%	0	0,00%	0
ABSOLVIÇÃO	31,25%	10	53,33%	8	6,25%	1	100,00%	1
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	3,13%	1	0,00%	0	6,25%	1	0,00%	0
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100%	32	100%	15	100%	16	100%	1
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	*	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%		90%		90%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

TABELA 3 – TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICOS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	60,00%	12	33,33%	2	71,43%	10	N/A	0
RESTRITIVA DE DIREITOS	40,00%	8	66,67%	4	28,57%	4	N/A	0
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
TOTAL	100%	20	100%	6	100%	14	N/A	0
NÃO INFORMADO	*	0	*	0	*	0	N/A	
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%		90%		90%		N/A	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%		5%		N/A	

TABELA 4 – TIPO DE PENA APLICADA A DELITOS QUE ADMITEM A SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO

TIPO DE PENA APLICADA, DE ACORDO COM O DELITO	FURTO	CASOS	TRÁFICO PRIVILEGIADO	CASOS
PRIVATIVA DE LIBERDADE	0,00%	0	0,00%	0
RESTRITIVA DE DIREITOS	100,00%	2	100,00%	3
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100,00%	2	100,00%	5
NÃO INFORMADO	*	0	*	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%		90%	
ERRO AMOSTRAL	5%		5%	

TABELA 5 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR VARA

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	TÓXICOS	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
DIAS DE PRISÃO	130	239	109	5
CASOS	57	15	35	7
NÃO INFORMADA	24	1	20	3
PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE	2	1	1	0
% PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE RECORRER EM LIBERDADE	2,99%	9,09%	1,79%	0,00%
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%	90%	90%	90%
ERRO AMOSTRAL	6%	6%	9%	20%

TABELA 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONCLUÍDAS	220	27	90%	7%
EM ANDAMENTO	38	27	90%	10%
SUSPENSAS	159	3	NÃO CONFIÁVEL	NÃO CONFIÁVEL

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

TABELA 7 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL.

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, EM DIAS, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL	DIAS DE PRISÃO	CASOS	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
CONDENAÇÃO	235	16	90%	10%
DESCLASSIFICAÇÃO	N/A	0	N/A	N/A
ABSOLVIÇÃO	218	10	90%	5%
EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE	9	1	NÃO CONFIÁVEL	NÃO CONFIÁVEL
DECLÍNIO DE COMPETÊNCIA	N/A	0	N/A	N/A

TABELA 8 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA

DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA	DIAS DE PRISÃO	CASOS	SOLTURA NÃO INFORMADA (CASOS)	PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO (CASOS)	NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	ERRO AMOSTRAL
PRIVATIVA DE LIBERDADE	297	9	1	2	90%	8%
RESTRITIVA DE DIREITOS	154	7	1	0	90%	12%
EXCLUSIVAMENTE PATRIMONIAL	N/A	0	0	0	N/A	N/A
NÃO INFORMADA	N/A	0	0	0	N/A	N/A

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

TABELA 9- DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, EM DIAS, POR TIPO DE VARA

DURAÇÃO MÉDIA DAS FASES DA PERSECUÇÃO PENAL, EM DIAS, DE ACORDO COM A VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	TÓXICOS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
FASE PRÉ-PROCESSUAL	42	61	35	12	35	43	113	6
PROCESSO PENAL (1º GRAU)	434	28	327	12	535	16	N/A	0
PERSECUÇÃO PENAL	442	32	364	15	560	16	69	1
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%		90%		90%		NÃO CONFIÁVEL	
ERRO AMOSTRAL	5%		14%		5%		NÃO CONFIÁVEL	

ANEXO II – INDICADORES SOCIAIS**PRISÕES EM FLAGRANTE – AGOSTO/2011 – SALVADOR****TABELA 10 – IDADE DO PRESO NA DATA DO FATOS, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA**

IDADE DO PRESO NA DATA DO FATOS	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
18 a 20 anos	15,91%	14	23,53%	4	16,39%	10	0,00%	0
21 a 24 anos	22,73%	20	47,06%	8	18,03%	11	10,00%	1
25 a 29 anos	12,50%	11	11,76%	2	14,75%	9	0,00%	0
30 a 39 anos	38,64%	34	17,65%	3	37,70%	23	80,00%	8
40 a 49 anos	2,27%	2	0,00%	0	3,28%	2	0,00%	0
50 a 59 anos	6,82%	6	0,00%	0	8,20%	5	10,00%	1
60 a 69 anos	1,14%	1	0,00%	0	1,64%	1	0,00%	0
70 anos ou mais	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
NÃO INFORMADA	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100,00%	88	100,00%	17	100,00%	61	100,00%	10

TABELA 11 – IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATOS, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA

IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATOS	TODAS AS VARAS	TÓXICOS	CRIMINAL	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
IDADE, EM ANOS	30,49	24,34	32,72	35,18
CASOS	88	17	61	10
IDADE NÃO INFORMADA	0	0	0	0
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	100%	100%	100%	100%
ERRO AMOSTRAL	0%	0%	0%	0%

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

TABELA 12 – DIFERENÇA DE IDADE ENTRE A VÍTIMA E O PRESO NA DATA DO FATO

DIFERENÇA DE IDADE, EM ANOS, ENTRE VÍTIMA E FLAGRADO, POR TIPO DE VARA	TODAS AS VARAS	CASOS	CRIMINAL	CASOS	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
VÍTIMA MAIS NOVA QUE O FLAGRADO	-12,72	19	-12,56	16	-13,55	3
VÍTIMA MAIS VELHA QUE O FLAGRADO	8,57	13	8,76	7	8,35	6
DIFERENÇA MÉDIA DE IDADE, EM ANOS	-4,07	32	-6,07	23	1,05	9
NÍVEL DE CONFIANÇA DA AMOSTRA	90%		90%		90%	
ERRO AMOSTRAL	11%		14%		10%	

TABELA 13 – GÊNERO DO PRESO, DE ACORDO COM O TIPO DE VARA

GÊNERO	% TODAS AS VARAS	CASOS	% TÓXICOS	CASOS	% CRIMINAL	CASOS	% VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	CASOS
MASCULINO	93,18%	82	82,35%	14	95,08%	58	100,00%	10
FEMININO	6,82%	6	17,65%	3	4,92%	3	0,00%	0
NÃO INFORMADO	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0
TOTAL	100,00%	88	100,00%	17	100,00%	61	100,00%	10

ANEXO III – INDICADORES TEMÁTICOS: DROGAS
PRISÕES EM FLAGRANTE EM AGOSTO/2011 – SALVADOR

TABELA 14 – NATUREZA DA DROGA APREENDIDA NA PRISÃO EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS

NATUREZA DA DROGA	PERCENTUAL	CASOS
CRACK	11,76%	2
MACONHA	29,41%	5
COCAÍNA	0,00%	0
CRACK + MACONHA	17,65%	3
CRACK + COCAÍNA	29,41%	5
MACONHA + COCAÍNA	5,88%	1
CRACK + MACONHA + COCAÍNA	5,88%	1
NÃO INFORMADA	0,00%	0
TOTAL	100,00%	17

TABELA 15 - QUANTIDADE DA DROGA APREENDIDA NAS PRISÕES EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS, QUANDO ENCONTRADO UM ÚNICO TIPO DE SUBSTÂNCIA

QUANTIDADE DA DROGA	CRACK	CASOS	MACONHA	CASOS	COCAÍNA	CASOS
ATÉ 1,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
de 1,01 a 2,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
de 2,01 a 5,00g	50,00%	1	0,00%	0	N/A	0
de 5,01 a 10,00g	50,00%	1	0,00%	0	N/A	0
de 10,01 a 20,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
de 20,01 a 50,00g	0,00%	0	20,00%	1	N/A	0
de 50,01 a 100,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
de 100,01 a 200,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
de 200,01 a 500,00g	0,00%	0	20,00%	1	N/A	0
de 500,01 a 1000,00g	0,00%	0	60,00%	3	N/A	0
de 1000,01 a 2000,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
de 2000,01 a 5000,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
mais de 5000,00g	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
NÃO MENSURADA	0,00%	0	0,00%	0	N/A	0
TOTAL	100,00%	2	100,00%	5	N/A	0

TABELA 16 – LOCAL DA PRISÃO EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS

LOCAL DA PRISÃO	PERCENTUAL	CASOS
VIA PÚBLICA	35,29%	6
RESIDÊNCIA	0,00%	0
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	58,82%	10
VEÍCULO	0,00%	0
OUTROS	5,88%	1
TOTAL DE CASOS	100,00%	17

TABELA 17 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO DOS PRESOS EM FLAGRANTE POR TRÁFICO DE DROGAS

INDICADORES DE COMPORTAMENTO	PERCENTUAL	CASOS
PRESOS NO MESMO BAIRRO EM QUE RESIDEM	64,71%	11
PRESOS COM MENOS DE 25 ANOS	70,59%	12
PRESOS COM UM ÚNICO TIPO DE DROGA	41,18%	7
DESARMADOS NO MOMENTO DA PRISÃO	88,24%	15
TOTAL DE CASOS	100%	17

Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

**ANEXO IV - EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO TRIÊNIO JANEIRO/2011-
JANEIRO/2014 AO TRIÊNIO AGOSTO/2011-AGOSTO/2014**

GRÁFICO 1 – SITUAÇÃO DAS PERSECUÇÕES PENAIS, TRÊS ANOS APÓS O SEU INÍCIO

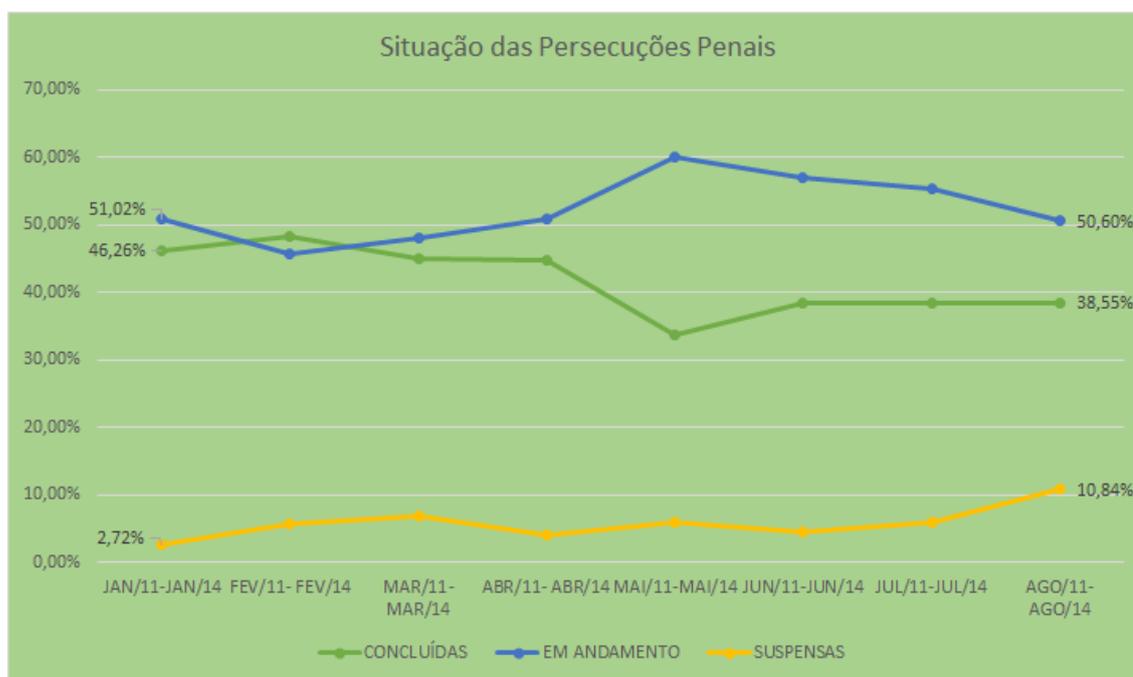
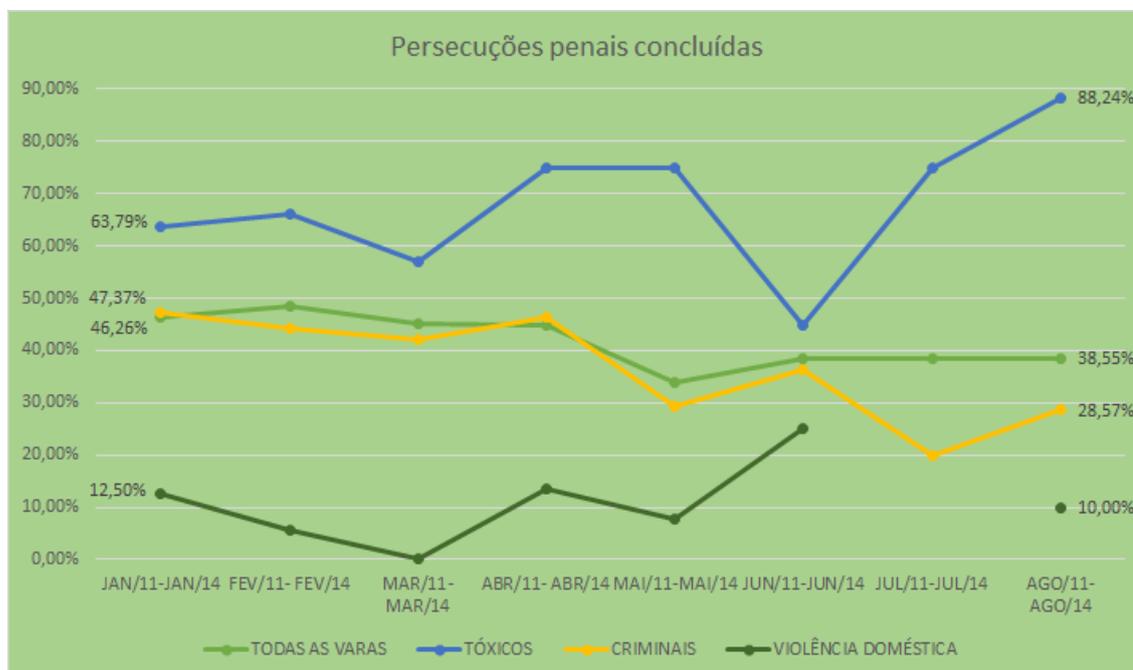


GRÁFICO 2 – PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, POR TIPO DE VARA



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 3 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS

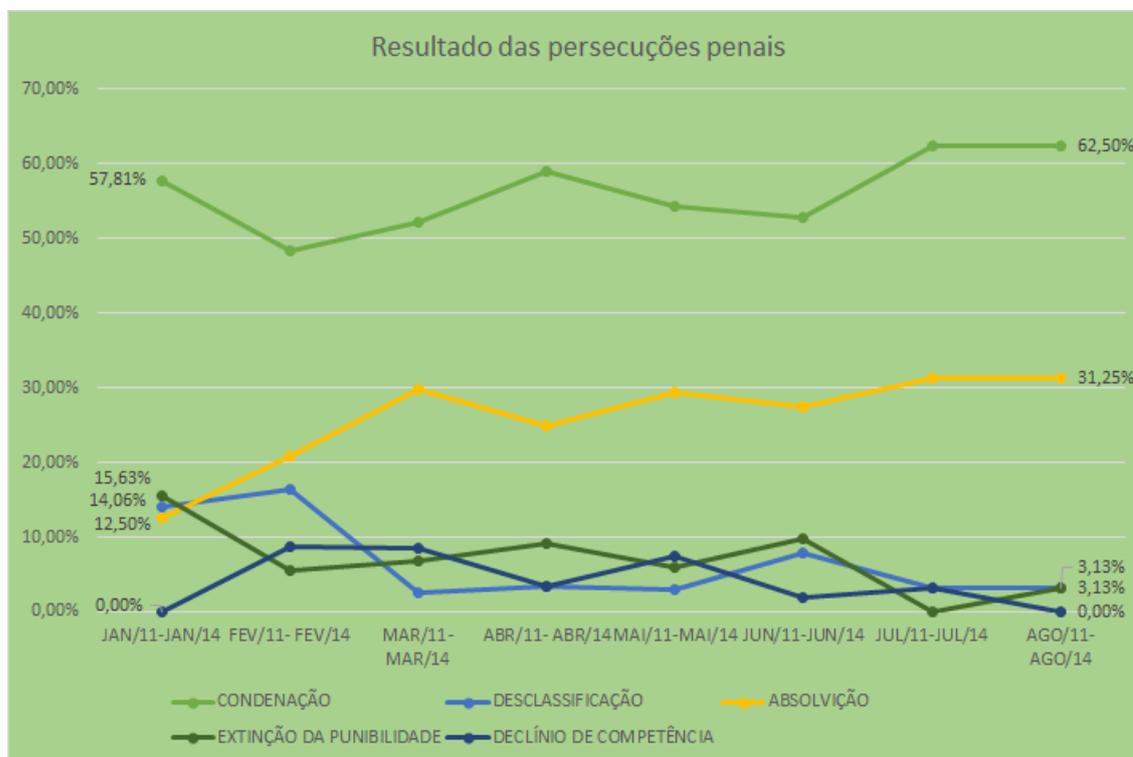
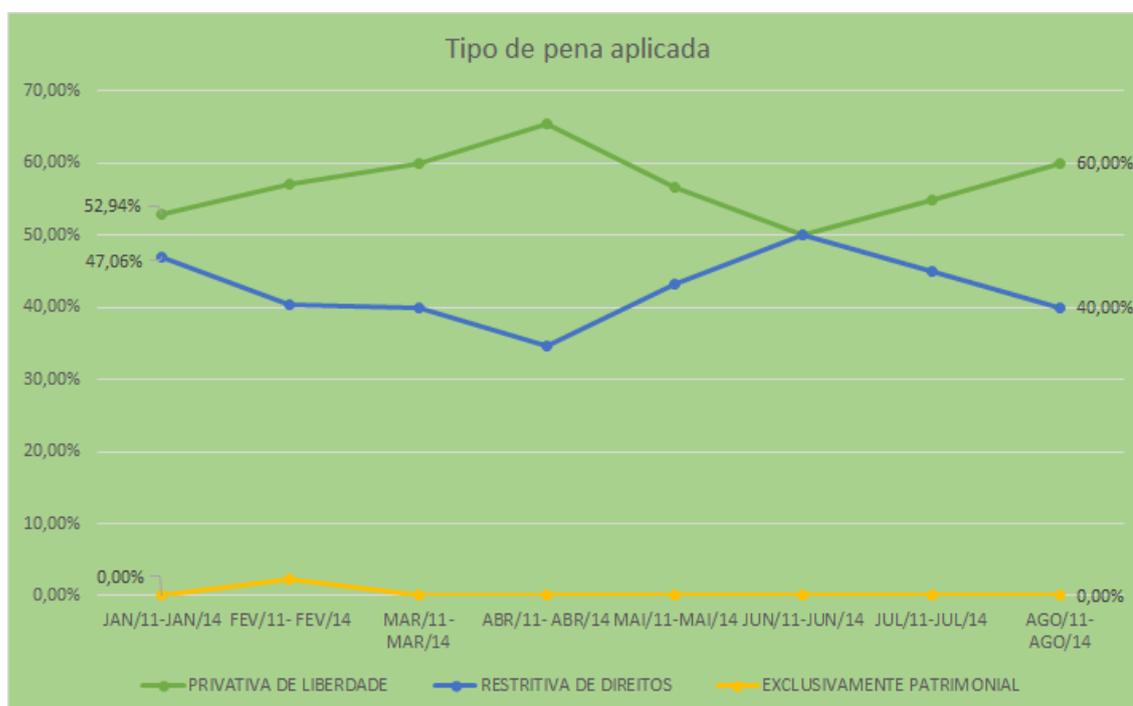


GRÁFICO 4 – TIPO DE PENA APLICADA, NOS CASOS DE CONDENAÇÃO



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 5 – PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE APLICADA A CONDENADOS POR DELITOS QUE ADMITEM SUBSTITUIÇÃO DA PRISÃO

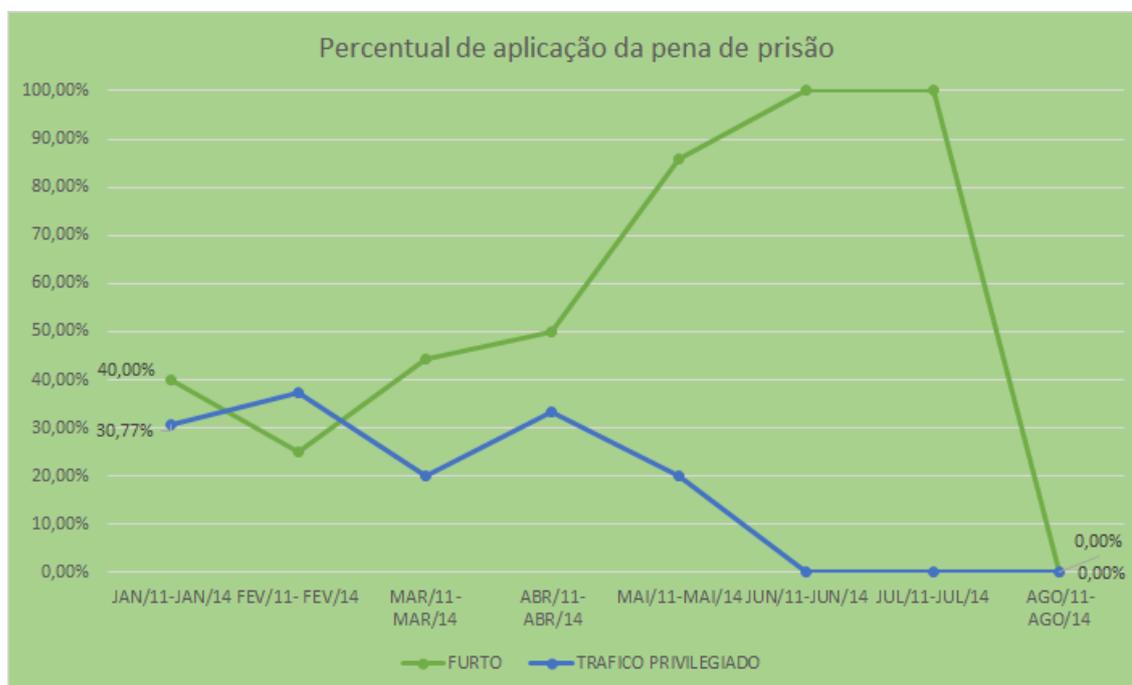
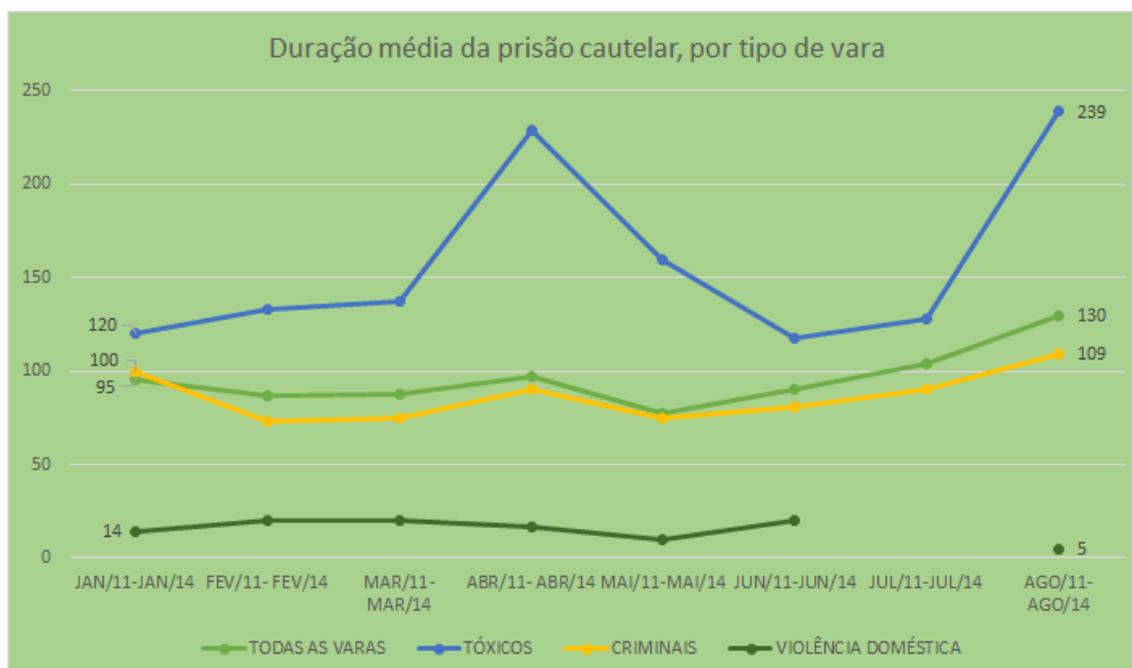


GRÁFICO 6 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, POR TIPO DE VARA



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 7 – PERCENTUAL DE PRESOS DURANTE TODA A INSTRUÇÃO, SEM DIREITO DE APELAR EM LIBERDADE, POR TIPO DE VARA

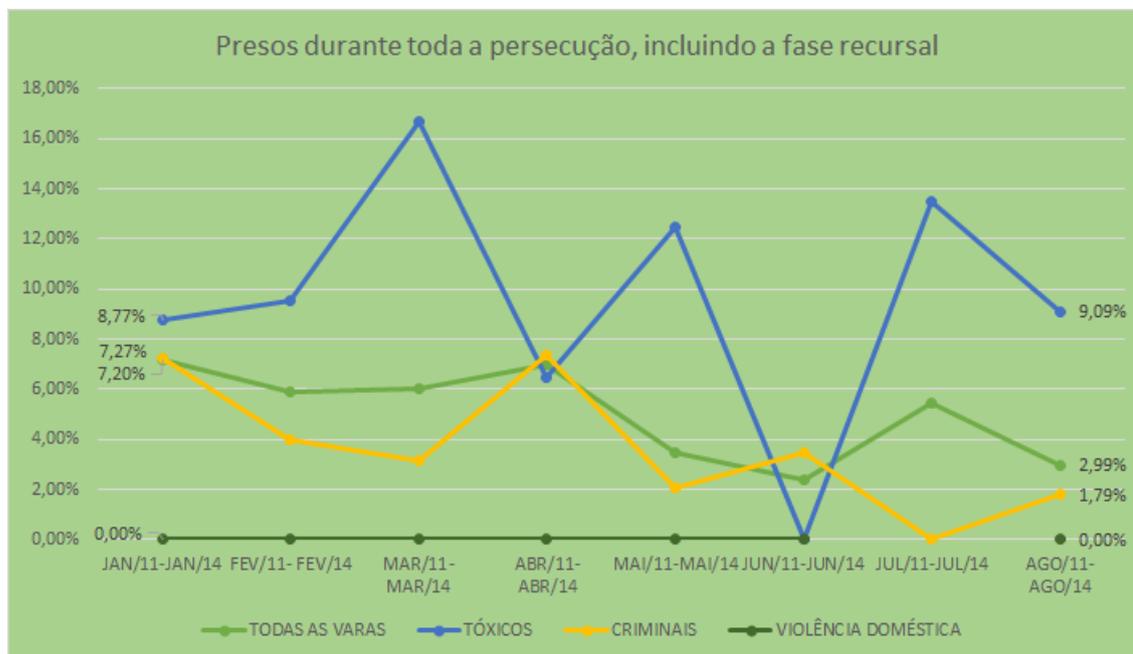
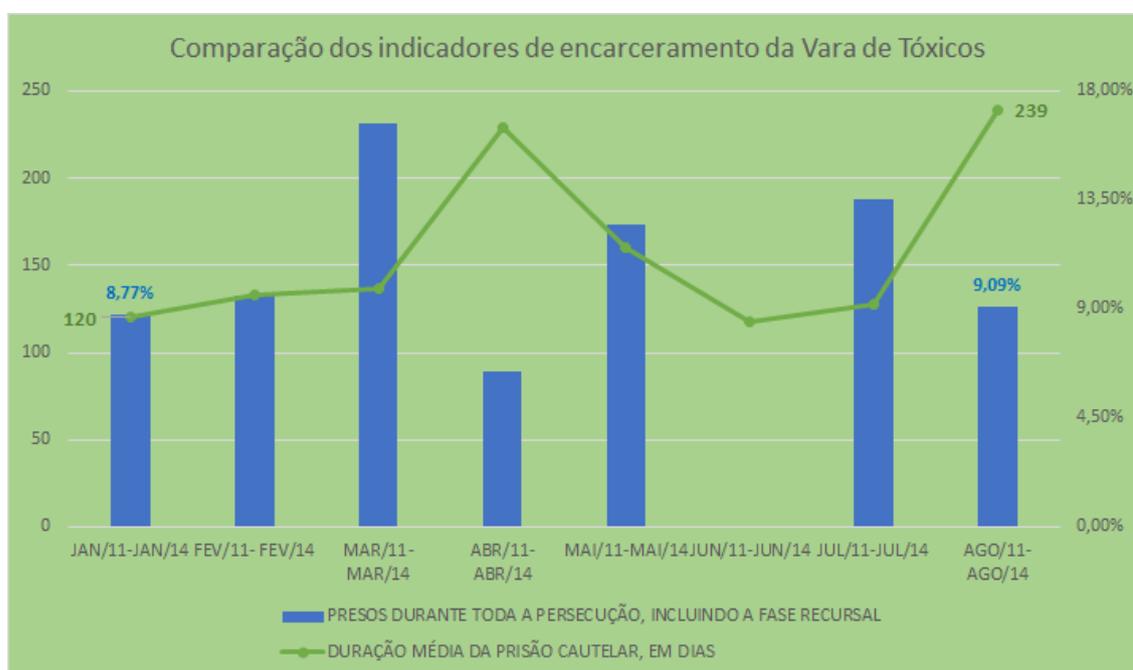


GRÁFICO 8 - COMPARAÇÃO DOS INDICADORES DE ENCARCERAMENTO CAUTELAR NA VARA DE TÓXICOS



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 9 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM A MOVIMENTAÇÃO DA PERSECUÇÃO PENAL

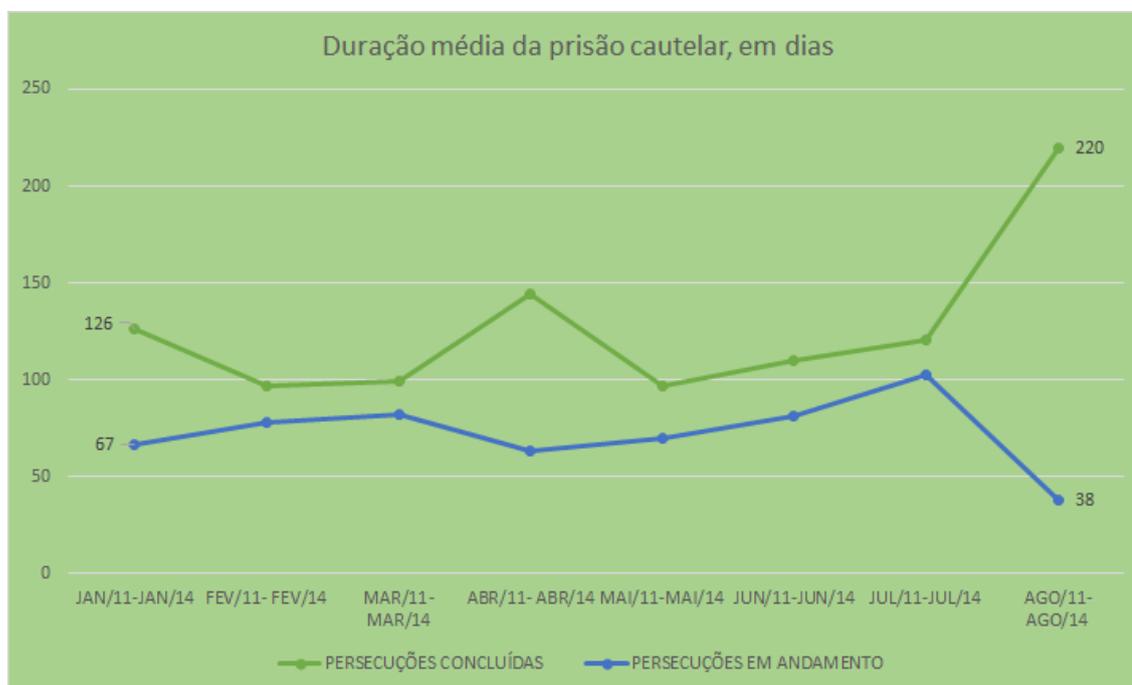
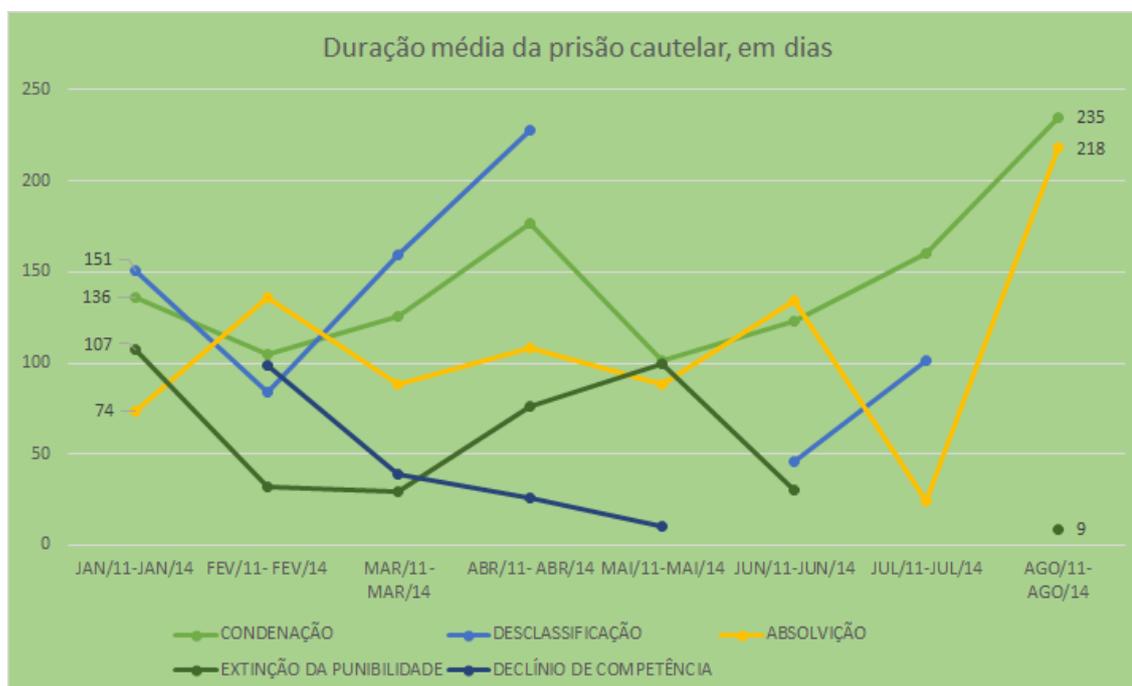


GRÁFICO 10 – DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O RESULTADO DA PERSECUÇÃO PENAL



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 11 - DURAÇÃO MÉDIA DA PRISÃO CAUTELAR, DE ACORDO COM O TIPO DE PENA APLICADA

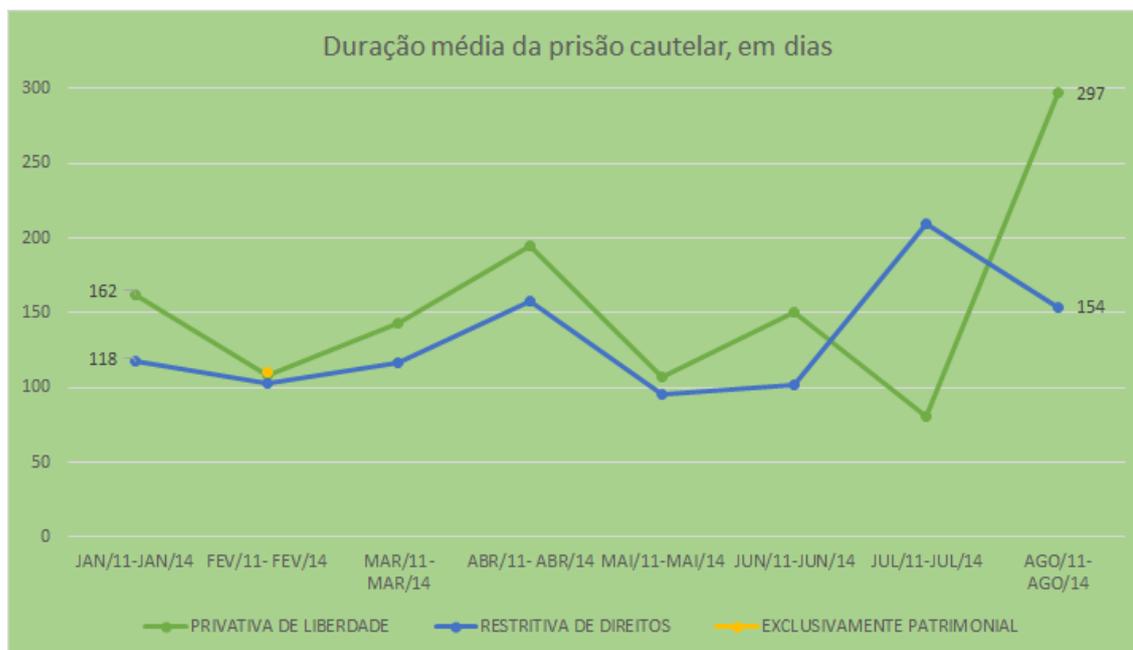
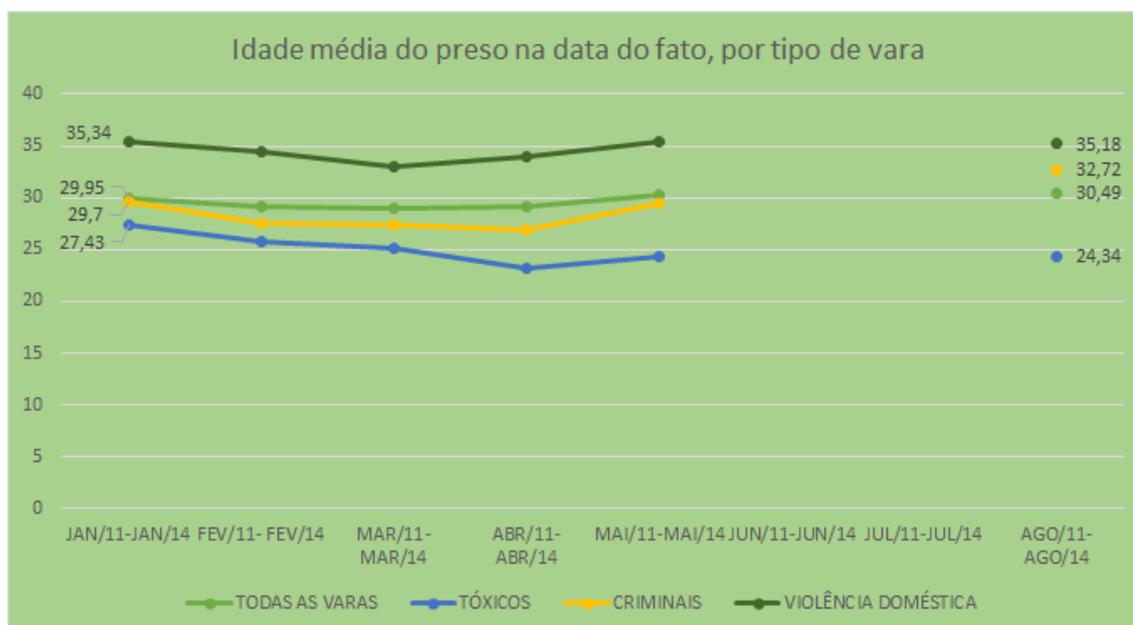


GRÁFICO 12 – IDADE MÉDIA DO PRESO NA DATA DO FATO, POR TIPO DE VARA



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 13 – GÊNERO DO PRESO

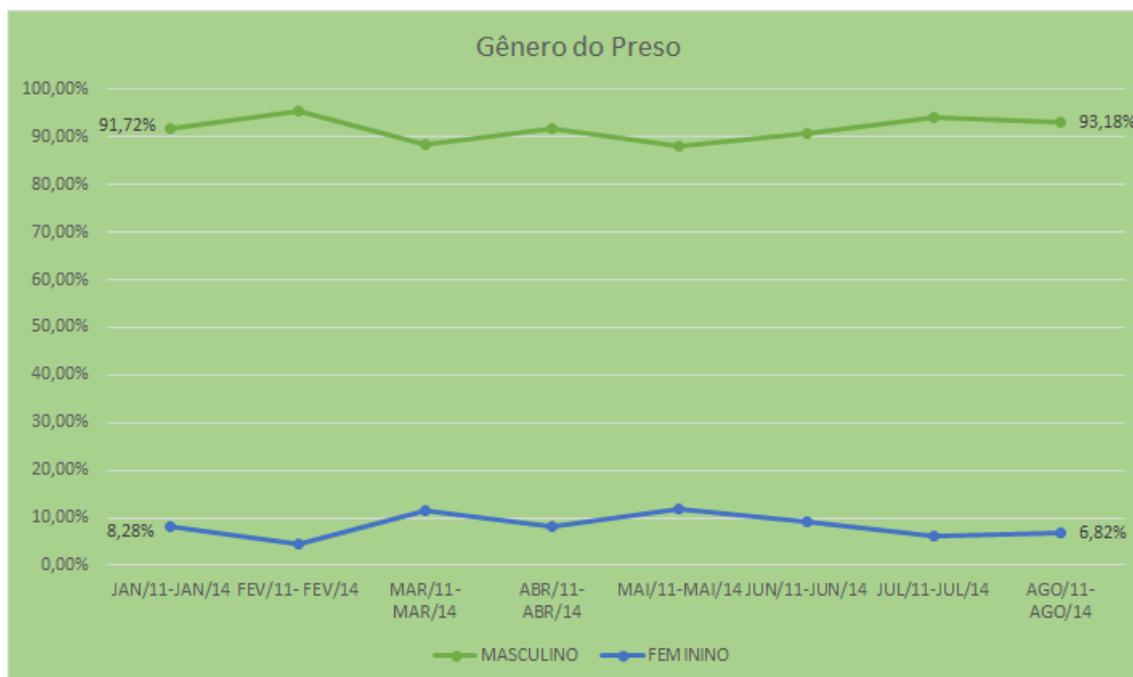
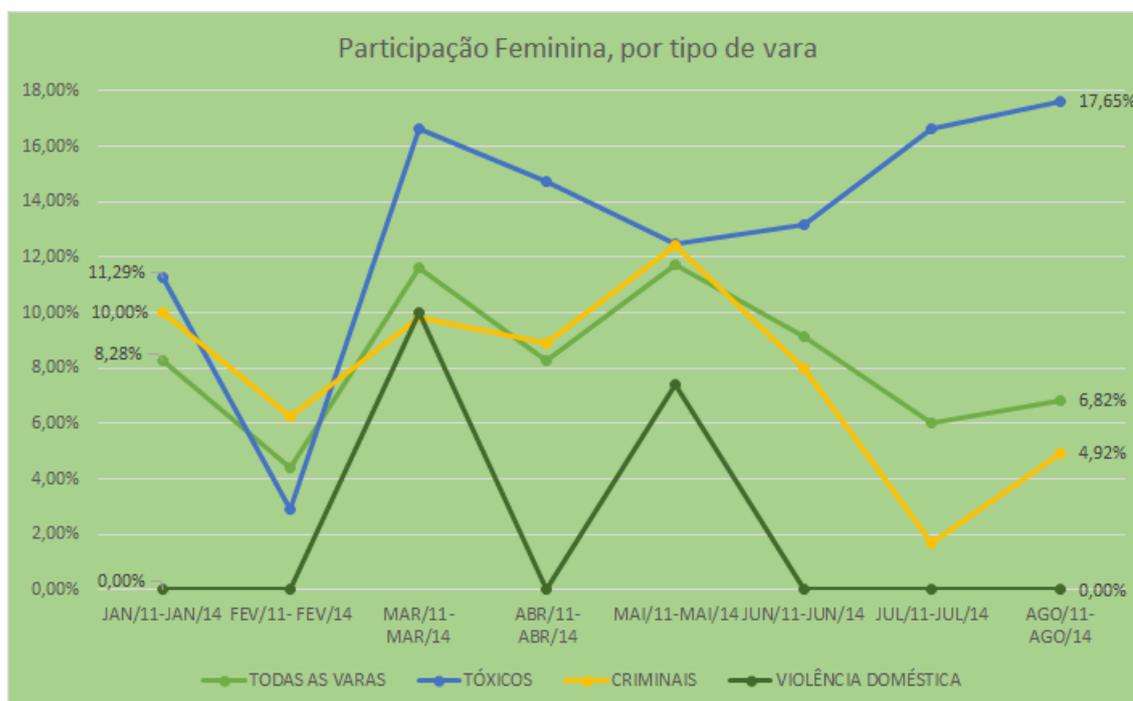


GRÁFICO 14 – PARTICIPAÇÃO FEMININA, POR TIPO DE VARA



Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 15 – TIPO DE DROGA APREENDIDA

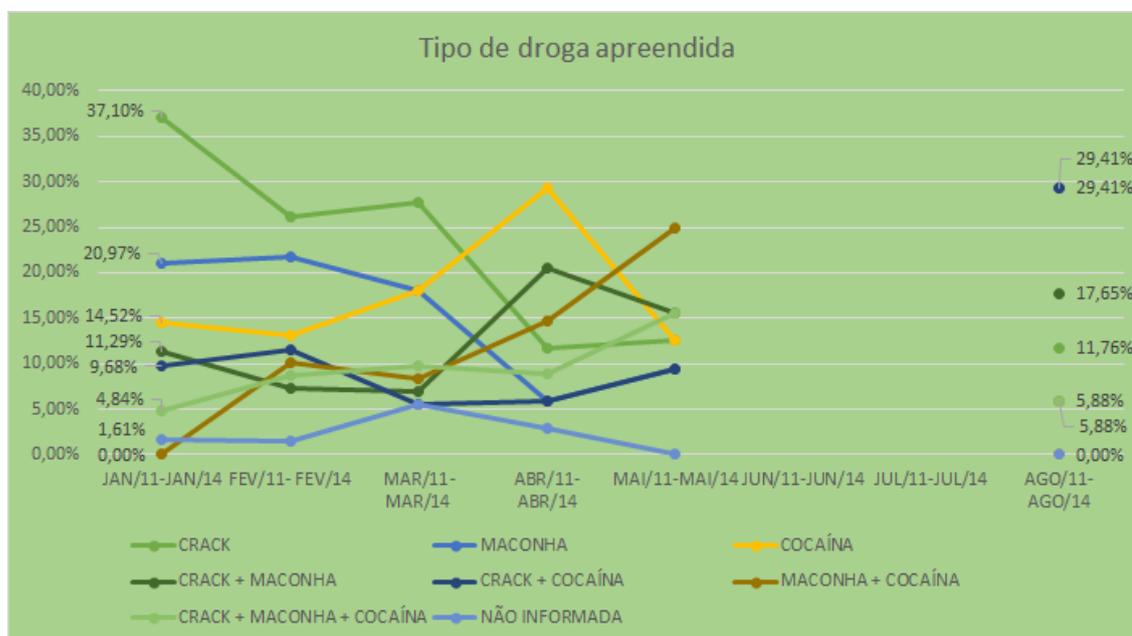
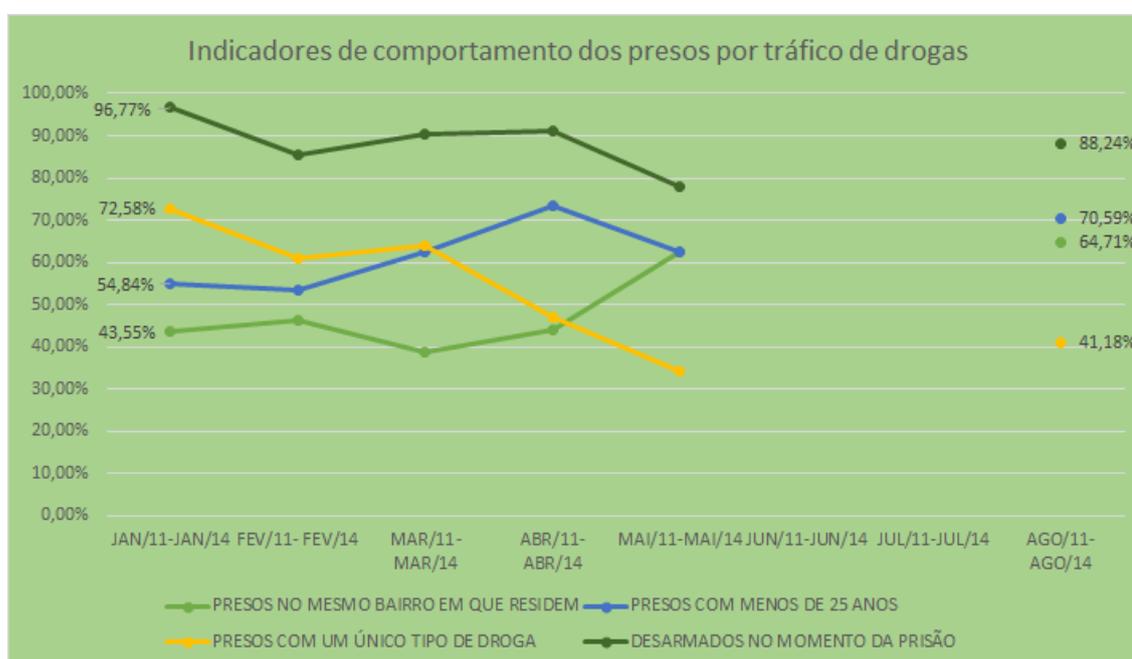


GRÁFICO 16 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO DOS PRESOS POR TRÁFICO DE DROGAS





Instituição essencial à Justiça

OBSERVATÓRIO DA PRÁTICA PENAL – BOLETIM Nº 08 – SETEMBRO/2014

GRÁFICO 17 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS DE TÓXICOS

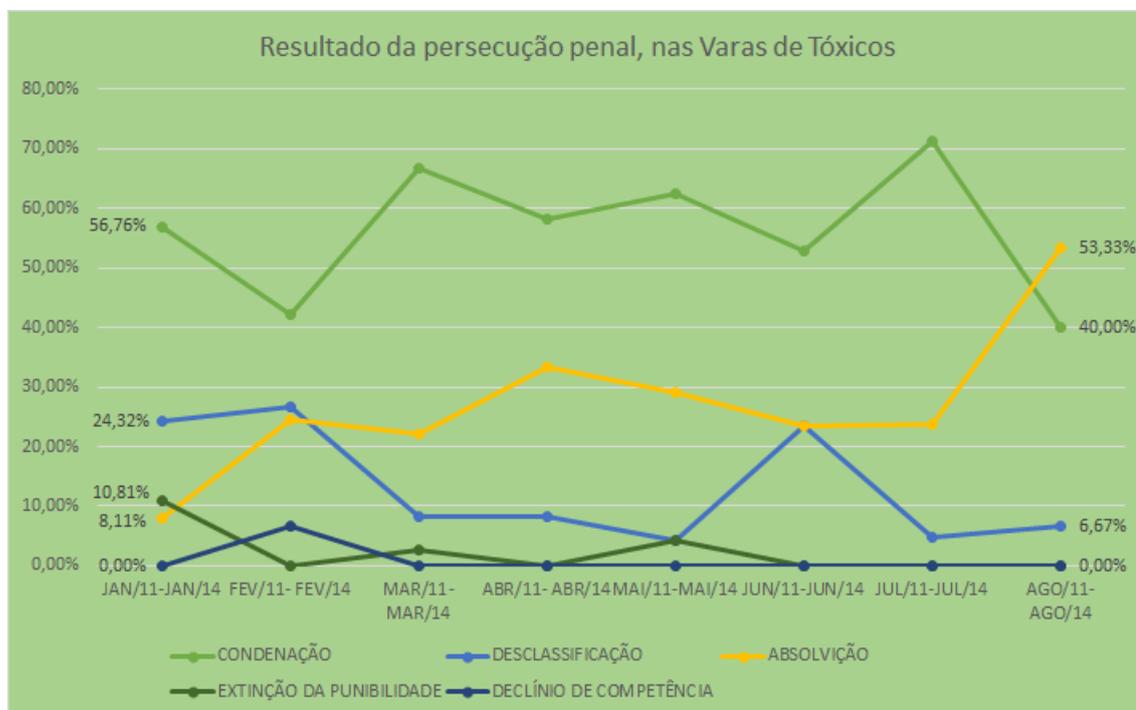


GRÁFICO 18 – RESULTADO DAS PERSECUÇÕES PENAIS CONCLUÍDAS, NAS VARAS CRIMINAIS

